

ATA DA ASSEMBLÉIA

A Assembléia do XVII SNEF teve início às 17:10 horas do dia 01 de fevereiro de 2007, no Auditório da Escola de Arquitetura e Urbanismo da UEMA, estando a presidência sob minha responsabilidade. Participou da mesa o prof. Antonio José Silva Oliveira, da UFMA, coordenador do evento. A pauta proposta para discussão entre os presentes foi: 1. INFORMES; 2. AVALIAÇÃO: (a) COORDENADOR, (b) PÚBLICO; 3. HOMENAGENS; 4. DEFINIÇÃO DE LOCAL E COORDENADOR PARA O XVIII SNEF; 5. INDICAÇÃO DE NOMES PARA SECRETARIA DE ENSINO (MANDATO 2007-2009); 6. INDICAÇÃO DE NOMES PARA NOVA COMISSÃO DE ENSINO; 7. INDICAÇÃO DE NOMES PARA CONSELHO DA SBF; 8. SORTEIOS; 9. PRÊMIO LITERATURA E FÍSICA; 10. MOÇÕES.

Os trabalhos se iniciaram, tendo, como o primeiro item da pauta, o agradecimento da Secretária de Ensino, em nome da Diretoria da SBF, ao coordenador do Simpósio e às Instituições (UFMA, UEMA, Convento das Mercês, CEFET-MA) que cederam seus espaços para que o evento ocorresse. Em seguida, o coordenador do evento, Prof. Antonio José Silva Oliveira, agradeceu à Comissão Organizadora e às instituições que disponibilizaram seus espaços e infra-estrutura. Informou que recebeu apoio financeiro das seguintes agências: CNPq, CAPES, FINEP, FAPEMA, MEC (Secretaria de Educação Básica), Secretaria de C&T do Maranhão, FAPESP. No item (2) de avaliação, o coordenador apresentou os dados relativos aos participantes. Participaram 1389 inscritos, sendo: Professores de ensino fundamental ou médio e alunos de pós-graduação (mestrado ou doutorado) – 303; Alunos de ensino médio ou de graduação e técnicos de laboratórios de Física – 879; Professores de ensino superior – 207. Foram 298 trabalhos aceitos, sendo Comunicações Orais – 166 e Painéis – 132. Foi passada a palavra aos participantes: o prof. Ivan (UnB) parabenizou o evento e a oportunidade de se estar no Centro Histórico; o prof. João Zanetic (IF USP) demonstrou seu constrangimento em só ter 1 professor da área de pesquisa em ensino convidado do IF USP, onde são cerca de 11 professores que atuam nesta área, surpreendeu-se que os convidados do IF USP não simpatizam com a área de ensino, embora competentes em sua área de atuação; lembrou também que sempre na abertura dos SNEF's tivemos professores da área de ensino; o prof. Rubens (RJ) pediu que nos próximos eventos fosse dado maior apoio aos professores da rede pública, assim como divulgação, tendo sido alertado pela Secretária de Ensino da SBF que o MEC, através de sua Secretaria de Educação Básica, havia dado suporte financeiro para 12 professores do país, com passagens e diárias e para mais 2 com somente diárias, sendo todos atuantes em rede públicas estaduais; o prof. Cristiano (IF USP) sentiu falta de uma conferência sobre pesquisa em ensino de física. A profa Deise esclareceu que este evento não é de pesquisa em ensino de Física. A prof. Deise chamou os monitores à frente, para serem homenageados pela assembléia (75 monitores dos Deptos. de Física da UFMA, UEMA e do CEFET), que receberam uma salva de palmas. O Prof Oliveira agradeceu a colaboração dos monitores e ofereceu uma viagem para Barreirinhas que foi sorteada posteriormente entre os monitores.

No item (3) sobre homenagens: a profa Deise anunciou o nome dos quatro professores que foram homenageados pela Diretoria da SBF pela relevância de suas contribuições ao ensino e à pesquisa em ensino de Física. Após a entrega das placas aos professores Susana de Souza Barros, Beatriz Álvares Alvarenga, Anna Maria Pessoa de Carvalho e José Filardo Bassalo, o último falou em nome dos homenageados. Em seguida, o prof Oliveira prestou uma homenagem à Profa. Ivone, da UFMA, pela sua contribuição na formação de gerações de professores de Física no Estado do MA. A profa. Ivone recebeu uma lembrança das mãos do Prof. Antonio Oliveira e agradeceu aos presentes. Essa mesma lembrança foi entregue aos outros professores homenageados anteriormente e, nessa ocasião, os que ainda não tinham feito uso da palavra, agradeceram as homenagens.

No item 4, sobre a escolha do local do próximo SNEF, a profa. Deise apresentou os pontos sugeridos pela Comissão de Ensino e divulgados on line pela SBF para que os candidatos a sediarem o próximo evento apresentassem à Comissão, anteriormente ao XVII SNEF. São eles: (1) Onde você propõe organizar o XVIII SNEF (Cidade, Instituição), (2) O nome do coordenador do encontro e de outros responsáveis pela comissão organizadora local. A proposta deve ser encaminhada por escrito com a assinatura dos membros da comissão local e acompanhada com carta de apoio à proposta assinada pelos dirigentes máximos da unidade e instituição, (3) Indique a infra-estrutura disponível (número de auditórios e capacidade, quantidade de salas disponíveis para realização das sessões, recursos de informática e para apresentação). As salas estão concentradas em uma área da cidade/campus ou espalhadas, (4) Informe o número de participantes que o local tem condições de receber, (5) Indique os possíveis locais para alojamento dos professores e estudantes, especificando a capacidade e distância aproximada desses locais até o local de realização do evento. Informe também sobre infraestrutura disponível para atender os participantes em termos de alimentação, (6) Referências? (7) Há possibilidade concreta de sua instituição ou governo do estado em apoiar a realização do evento e facilitar a participação de professores da rede pública estadual, (8) Sugira, e justifique, um ou mais temas gerais para o encontro. A proposta deveria ser encaminhada à Secretaria de Ensino da SBF. A Profa. Deise apresentou os nomes dos estados que tinham enviado propostas para realizar o próximo SNEF e solicitou que os responsáveis dessem mais informações para a assembléia. O Prof. José Pedro Cordeiro, da UFAM, justificou a retirada de sua proposta, o mesmo ocorrendo com a Profa. Heloisa Bastos, da UFRPE. O Prof. Laércio Ferracioli apresentou diversos elementos de sua proposta. O tema proposto foi: "Formação continuada de professores em serviço: Educação de qualidade para uma sociedade da aprendizagem". Em seguida, a Profa. Deise colocou a proposta em votação, esclarecendo que apenas os sócios da SBF poderiam participar dessa votação, e a mesma foi aprovada por unanimidade. O prof Maurício Pietrocola (FE USP) falou sobre a necessidade de realização de eventos como o SNEF por todos os cantos do país, devendo ser uma política da SBF. O Prof. José Pedro Cordeiro se propôs a realizar, quando houver um apoio mais explícito da SBF. Toda a documentação apresentada pelos concorrentes foi encaminhada à Secretaria da SBF.

Em seguida passou-se ao item (5) da pauta: indicação de nome para o cargo de Secretário de Assuntos de Ensino para que o Conselho da SBF, caso aceite, indique nas cédulas de votação para a nova diretoria (mandato 2007-2009). O Prof. Maurício Pietrocola indicou o nome do Prof. Nilson Marcos Dias Garcia, da Universidade Tecnológica do Paraná - CEFET-PR. Em seguida, o Prof. Nilson se apresentou, justificando porque estava se propondo a assumir o cargo. Não havendo a indicação de outros nomes, a Profa. Deise colocou em votação (somente sócios) o nome do Prof Nilson, que foi aprovado com duas abstenções.

No item 6 - Comissão de Ensino, após a Profa. Deise ter apresentado a composição atual da comissão, ela afirmou a necessidade de escolher seus novos membros com uma sugestão de se manter um deles para dar continuidade e memória das ações dessa comissão. A Profa. Susana (IF UFRJ) perguntou se alguém da comissão atual permaneceria. A Profa. Heloisa apresentou o nome do Prof. Tarciso, que aceitou. Assim, o nome do Prof. Tarciso ficou como a indicação para representante do Sudeste. Em seguida, a Profa. Deise pediu sugestões para um representante do Norte e Nordeste. Um participante da região Norte questionou a representatividade única para as regiões Norte e Nordeste e solicitou uma representação da região Norte na comissão de ensino. A Profa. Heloisa Bastos, atual representante dessas regiões, sugeriu o nome do Prof. José Pedro Cordeiro, da Universidade Federal do Amazonas, pela região Norte-Nordeste, que aceitou sua indicação. A Profa. Fernanda Ostermann apresentou a sugestão para o representante do Sul, Profa. Ana Maria Marques Silva, da PUC-RS. O nome do Prof. Ivan Ferreira da Costa da UnB foi sugerido para representante do Centro-Oeste. Cada nome foi votado individualmente, com os seguintes resultados: Prof. Tarciso, aprovado com 7 abstenções; Prof. José Pedro, aprovado, 1 abstenção; Profa. Ana Maria, aprovada, com 1 voto contrário e 3 abstenções e Prof. Ivan, aprovados com 8 abstenções. Após a votação, Prof. Cristiano (IF USP) sugeriu que os nomes dos candidatos a secretário de ensino fossem encaminhados antes da realização do SNEF, num procedimento similar ao que ocorreu para o novo local do SNEF. Prof. Nelson Ferrara- IF USP solicitou que o mesmo fosse feito com os nomes dos candidatos a membros da comissão de ensino. Também sugeriu a inclusão de um membro a mais na comissão, que seria um membro da comissão anterior. Para as sugestões de modificação do número de membros da comissão de ensino, a profa Deise sugeriu que essas propostas fossem encaminhadas para a seção de moções.

A seguir passou-se ao item (7): Indicações de nomes para a eleição ao Conselho da SBF. A Profa. Deise explicou como ocorre a renovação do Conselho e pediu sugestões de candidatos a serem encaminhados pela assembléia. O Prof. Nilson indicou o nome da Profa. Deise. O Prof. Ildeu indicou o nome do Prof. Maurício Pietrocola. A Profa. Deise solicitou outras indicações, que não foram feitas. Os nomes da Profa. Deise e do Prof. Maurício foram aceitos por unanimidade, que serão encaminhados ao atual Conselho da SBF para que constem da cédula de votação. O Prof. Eduardo Terrazzan se pronunciou, achando que a votação implicaria em que todos teriam que votar nessas pessoas, por ocasião das eleições para o Conselho. A Profa. Deise esclareceu o mal-entendido e ele retirou seu comentário.

Para os itens (8) e (9) – Sorteio e PRÊMIO LITERATURA E FÍSICA, foi feito o sorteio da passagem para Barreirinha, entre os monitores do simpósio, e o contemplado foi Renan. Em seguida, foram entregues as coleções de livros para os 10 contos escolhidos. A profa. Sonia Rodrigues foi chamada. O primeiro recebeu seu prêmio. O segundo, Mateus Borges dos Santos, de Curitiba, não estava presente e seu prêmio ficou de ser enviado posteriormente pelos correios. Os demais contemplados foram: Pedro Nasser, Rodrigo de Andrade, Salete de Souza (RS), Reinaldo Conceição da Silva (MS), Renato Puglieri, Luiz Fernando Lopes Silva (MA) e Michael Ferreira Souza (MA). Em seguida, foram chamados os 30 sorteados com livros da Editora Nova Fronteira, e os que estavam presentes receberam seus prêmios. Após isso, foram sorteados outros livros entre os monitores. Um livro da SBF foi sorteado entre os inscritos, ficando os demais para serem sorteados no dia seguinte, por ocasião do encerramento.

Passou-se ao item (10) com apresentações das Moções:

(a) Foi feita a leitura da moção feita pelo Prof. Oliveira, solicitando a inclusão de uma vaga a mais na comissão de ensino, para desmembrar a representação do N e NE. O Prof. Maurício usou a palavra para dizer que a moção estava mal escrita e que, dessa forma, não seria acatada pela SBF. O Prof. Nelson Ferrara apresentou uma moção, pedindo um membro a mais na comissão de ensino para resolver o problema da memória. O Prof. Maurício sugeriu a união das duas moções em uma única, solicitando a ampliação da comissão de ensino para 7 membros, sendo que um membro permaneceria de um mandato ao outro para preservar a memória. Em regime de votação, a moção foi aceita com 4 abstenções.

(b) A Prof. Deise encaminhou uma moção, que foi considerada como sugestão para o próximo simpósio, de aumentar o espaço para discutir o ensino fundamental, que foi votada e aprovada com 13 abstenções.

(c) O Prof. Carlos Eduardo Aguiar (UFRJ) leu a seguinte moção, encaminhada por um grupo de participantes da mesa redonda Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino da Física: 1) Segundo notícia divulgada na revista Pesquisa FAPESP (Jan., 2007), o Governo Federal planeja adquirir cerca de um milhão de "laptops", que serão distribuídos a alunos das escolas públicas brasileiras. Esse projeto faz parte do conjunto de iniciativas anunciadas recentemente pelo Presidente Lula, no Plano de Aceleração do Crescimento (PAC). Até abril de 2007, o Governo Federal decidirá qual de três modelos de computador será o adotado pelo Programa. Consideramos essencial que o planejamento e execução de um programa tão amplo leve em consideração os seguintes aspectos:

1) A flexibilidade de uso é fundamental para o bom aproveitamento pedagógico dos computadores. A máquina e sistema operacional escolhidos devem permitir a utilização de

diferentes tipos de “software”, a serem escolhidos e instalados pelos próprios usuários, em função de seus objetivos.

2) Deve ser implantado um sistema nacional de acompanhamento composto por educadores do Programa e a correspondente avaliação de suas conseqüências nas escolas públicas. Esse sistema de acompanhamento e avaliação deve ser considerado parte essencial do projeto.

Os professores e estudantes de Física reunidos no XVII SNEF (evento que congregou cerca de 1300 participantes na cidade de São Luís, MA) recomendam que a SBF e demais sociedades científicas brasileiras levem aos órgãos federais competentes as propostas aqui apresentadas. São Luís, 31 de janeiro de 2007. Esta moção foi votada e aprovada com 9 abstenções.

(d) A Profa. Shirley solicitou que a Profa. Ana Maria Marques lesse outra moção, encaminhada por um grupo de participantes da palestra As licenciaturas de Física no Brasil, que foi subdividida em duas. A primeira, ligada à instituição de um programa de bolsas de fixação para alunos dos cursos de licenciatura, e a segunda, relativa a cotas de bolsas do PROUNI. A Profa. Deise fez alguns esclarecimentos sobre a primeira moção, reforçando a necessidade de apoiar os estudantes das licenciaturas, que abandonam seus cursos por precisarem trabalhar para se sustentarem. O Prof. Nilson e um outro professor fizeram apertes. A Profa. Deise colocou a idéia contida nessa moção em votação e ela foi aprovada. A segunda moção proposta pela Profa. Ana Maria foi colocada em votação e aprovada com 7 discordâncias e 7 abstenções.

(e) O Prof. Ildeu de Castro Moreira propôs que a SBF se coloque de forma mais incisiva junto ao Governo (MEC e Ministério da Ciência e Tecnologia), na discussão da CAPES do B e da Formação Nacional de Melhoria da Educação Científica. Em votação, a moção foi aprovada com 2 abstenções.

(f) Foi uma sugestão pelo Prof. Ciclâmio Barreto que os textos premiados sejam disponibilizados no site e nos Anais do evento.

A assembléia foi encerrada, por volta das 20:30 h, e eu lavrei a ata.

Deise Miranda Vianna
Secretária de Ensino da SBF